CMIB – Clínicas de Medicina Intensiva Brasileira
EDITOR
Marcos Antonio Cavalcanti Gallindo
Ano 25 – volume 28 – 2021

Cuidados Paliativos, Comunicação e Humanização em UTI

EDITORES
Rachel Duarte Moritz
Lara Patricia Kretzer
Regis Goulart Rosa

AMIB
ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA
Atheneu

Série CMIB - Clínicas de Medicina Intensiva Brasileira

- Volume Choque Circulatório
- Volume Gestão, Qualidade e Segurança em UTI
- Volume Terapia Nutricional no Paciente Grave
- Volume Delirium no Paciente Grave
- Volume Cuidados Perioperatórios no Paciente Cirúrgico de Alto Risco
- Volume Ecografia em Terapia Intensiva e na Medicina de Urgência
- Volume Sepse, 2ª Edição

CMIB – Clínicas de Medicina Intensiva Brasileira
EDITOR
Marcos Antonio Cavalcanti Gallindo
Ano 25 – volume 28 – 2021

Cuidados Paliativos, Comunicação e Humanização em UTI

EDITORES
Rachel Duarte Moritz
Lara Patricia Kretzer
Regis Goulart Rosa

AMIB
ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA
Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo
2021

EDITORA ATHENEU

São Paulo —	*Rua Avanhandava, 126 – 8º andar* *Tel.: (11)2858-8750* *E-mail: atheneu@atheneu.com.br*
Rio de Janeiro —	*Rua Bambina, 74* *Tel.: (21)3094-1295* *E-mail: atheneu@atheneu.com.br*

CAPA: Equipe Atheneu
PRODUÇÃO EDITORIAL: Rosane Guedes

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H897

Cuidados Paliativos, Comunicação e Humanização em UTI / editores Rachel Duarte Moritz ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2021.
296 p. ; 24 cm. (CMIB : Clínicas de Medicina Intensiva Brasileira ; 28)

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-029-0

1. Tratamento intensivo. 2. Tratamento paliativo. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Moritz, Rachel Duarte. II. Série.

20-66701 CDD: 616.029
CDU: 616-036.8

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

16/09/2020 17/09/2020

MORITZ, R. D.; KRETZER, L. P; ROSA, R. G.
Série Clínicas de Medicina Intensiva Brasileira – Cuidados Paliativos, Comunicação e Humanização em UTI
©Direitos reservados à Editora ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2021.

Editores

Rachel Duarte Moritz

Especialista pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Certificado na Área de Medicina Paliativa pela AMIB. Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC. Instrutora do Módulo de Cuidados Paliativos da Pós-Graduação de Medicina Intensiva da AMIB.

Lara Patricia Kretzer

Coordenadora da Residência em Medicina Paliativa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Medicina Paliativa pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira/Associação Médica Brasileira (AMIB/AMB). Doutora em Direito pela Universidade de Londres.

Regis Goulart Rosa

Médico com Residência em Medicina Intensiva pelo Hospital Moinhos de Vento (HMV) (Porto Alegre). Título de Intensivista pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Mestre e Doutor em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Intensivista Assistencial e Pesquisador dos Hospitais Moinhos de Vento e Mãe de Deus (Porto Alegre). Membro da Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva (BRICNet).

Colaboradores

Alcina Juliana Soares Barros

Médica Especialista em Psiquiatria e Psiquiatria Forense pela Associação Brasileira de Psiquiatria/Associação Médica Brasileira (ABP/AMB). Especialista em Psicoterapia de Orientação Analítica pelo Centro de Estudos Luís Guedes (CELG/RS). Doutora em Psiquiatria e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Andréia Martins Specht

Enfermeira Mestra e Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEnf-UFRGS). Especialista em Enfermagem em Cardiologia pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Cardiologia do Instituto de Cardiologia da Fundação Universitária de Cardiologia (PPG/FUC) e em Saúde da Família pelo Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde/Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UNA-SUS/UFCSPA). Atualmente com Atuação Profissional na UTI do Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (HNSC/GHC). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu *em Enfermagem Hospitalista: Clínica de Alta Complexidade e Enfermagem em Terapia Intensiva.*

Angélica Gomides dos Reis Gomes

Médica Formada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Residência de Clínica Médica pela Rede Mater Dei. Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atua como Clínica Médica na Rede Mater Dei, Unimed/BH e Pontifícia Universidade de Minas Gerais (PUC Minas).

Cassiano Teixeira

Professor de Clínica Médica e do Programa de Ciências da Reabilitação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Coordenador Médico da Linha de Cuidados Críticos do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Preceptor de Clínica Médica do Hospital Moinhos de Vento (HMV) (Porto Alegre). Médico Plantonista do CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Médico Especialista pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).

Cecília Gómez Ravetti

Médica pela Universidad Nacional de Rosario (Argentina). Residência em Clínica Médica (Rosário, Argentina). Residência em Terapia Intensiva: Hospital Mater Dei (Belo Horizonte). Título em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Mestre e Doutora em Infectologia e Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora Adjunta do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG.

Cláudia Severgnini Eugênio

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Cardiologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Enfermagem pela Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Enfermeira Especialista em Atenção ao Paciente Crítico pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (HNSC/GHC).

Cristina Terzi

Especialista pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Certificado na Área de Medicina Paliativa pela AMIB. Vice-Coordenadora do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Membro do Comitê Internacional da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Mestrado e Doutorado em Terapia Intensiva pela Unicamp. Pós-Doutorado em Cuidados Paliativos pela Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill (EUA).

Daiana Barbosa da Silva

Enfermeira e Mestre em Enfermagem pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Especialista em Terapia Intensiva. Doutoranda do Programa de Ciências de Reabilitação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Coordenadora Assistencial do Centro de Terapia Intensiva do Adulto do Hospital Moinhos de Vento (HMV) (Porto Alegre).

Ederlon Rezende

Médico Intensivista. Diretor do Serviço de Terapia Intensiva do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo/Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE). Presidente da Diretoria Executiva da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) (biênio 2010-2011).

Eduardo Jardim Berbigier

Especialista pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Certificado na Área de Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Mestre em Cuidados Intensivos e Paliativos. Instrutor do Módulo de Cuidados Paliativos da Pós-Graduação de Medicina Intensiva da AMIB. Diretor do Curso de Comunicação em Situações Críticas da Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina.

Elenara Ribas

Médica Especialista em Terapia Intensiva. Pós-Graduada em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Ciência da Melhoria pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI) e pelo Expert International da International Society for Quality in Healthcare (ISQUA). Cordenadora de Projetos de Melhoria da Segurança do Paciente.

Felipe Pfuetzenreiter

Médico Intensivista do Hospital Municipal São José e do Centro Hospitalar Unimed (Joinville, SC). Coordenador da Equipe de Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar Unimed.

Joel de Andrade

Médico Especialista em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Mestrado em Ciências Médicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutorando em Administração do Instituto COPPEAD da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenador Estadual de Transplantes na Secretaria de Estado da Saúde. Membro da Câmara Técnica de Morte Encefálica do Conselho Federal de Medicina. Membro do Grupo Estratégico da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) do Ministério da Saúde (MS). Membro da Câmara Técnica da Coordenação Geral do SNT do MS.

José Carlos dos Santos Junqueira

Médico Especialista na Área de Atuação de Cuidados Paliativos da Associação Médica Brasileira (AMB). Médico Especialista em Terapia Intensiva pela AMIB. Médico Especialista em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Coordenador e Fundador do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital de Clínicas da Unicamp. Médico-Assistente da UTI do Hospital de Clínicas da Unicamp. Professor do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu *em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Membro do Comitê de Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos da AMIB. Membro do Comitê de Gestão da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Ex-Coordenador do Serviço de Cuidados Paliativos da Santa Casa de Valinhos, SP e Membro da Câmara Temática Interdisciplinar de Cuidados Paliativos do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP).*

Júlia Batista de Carvalho

Intensivista Titulada pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Coordenadora das UTI do Hospital São Lucas (HSL) (Ribeirão Preto). Médica Contratada do Hospital das Clínicas Ribeirão Preto (HCRP).

Julia Schneider Hermel

Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUCRS). Residência em Saúde da Família e Comunidade pela PUCRS. Mestrado pelo Programa Pós-Graduação em Psicologia pela PUCRS. Formação Clínica em Psicoterapia Sistêmica-Integrativa.

Juliana El Hage Meyer de Barros Gulini

Fisioterapeuta do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos do Adulto do Hospital Universitário da UFSC. Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da UFSC.

Jussara de Lima e Souza

Especialista pela Associação Médica Brasileira (AMB) em Pediatria com Área de Atuação em Neonatologia e Medicina Paliativa. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar e pelo Instituto Pallium. Coordenadora do Grupo de Cuidados Paliativos em Neonatologia do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM-Unicamp).

Lizana Arend Henrique

Médica Oncologista Pediátrica. Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Área de Atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Pediatria (AMB/SBP). Docente do Departamento de Pediatria da UFSC. Médica do Serviço de Onco-Hematologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) (Florianópolis).

Marcela Torres Aldigueri Goulart

Psicóloga e Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Instituto de Educação e Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento (HMV) (Porto Alegre). Psicóloga Assistencial do HMV. Coordenadora do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu *da Faculdade Moinhos e em Clínica Particular.*

Marcelo Kern

Médico Cardiologista e Intensivista.

Márcio Niemeyer-Guimarães

Especialista pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Certificado na Área de Medicina Paliativa pela AMIB. Mestre em Clínica Médica/Terapia Intensiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrando em Cuidados Paliativos pela Universidade Católica Portuguesa (UCP-Lisboa). Doutor em Bioética e Saúde Coletiva com Tema em Cuidados Paliativos pelo Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva/Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (PPGBIOS/ENSP-Fiocruz). Instrutor do Módulo de Cuidados Paliativos da Pós-Graduação em Medicina Intensiva pela AMIB.

Mariana Martins Siqueira Santos

Farmacêutica Formada em Farmácia pela Universidade São Judas Tadeu (USJT/SP). Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pesquisadora no Hospital Moinhos de Vento (HMV) (Porto Alegre).

Nára Selaimen Gaertner de Azeredo

Bacharel em Enfermagem pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação da Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Medicina da UFRGS. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação da Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Medicina da UFRGS. Presidente do Departamento de Enfermagem da Associação de Medicina Intensiva (AMIB) (biênio 2016-2017). Coordenadora de Enfermagem da UTI do Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (HNSC/GHC).

Patricia M. Lago

Professora Adjunta do Departamento de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Chefe da Emergência Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Membro do Departamento de Cuidados Paliativos da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).

Péricles Almeida Delfino Duarte
Médico Intensivista.

Raquel Pusch
Psicóloga Cognitiva. Presidente do Departmento de Psicologia pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Mestre Políticas Públicas pela FAE Business School. Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). Lato Sensu *em Saude Mental e Psicopatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).* Lato Sensu *em Filosofia Clínica pela Itecne.*

Renata Kochhann
Psicóloga. Doutora em Medicina em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Bolsas DOCFIX e PDJ. Pesquisadora do Hospital Moinhos de Vento (HMV) (Porto Alegre). Sócia da Conectare NeuroPsi – Atendimento, Formação e Conexões em Neuropsicologia.

Rodrigo Santos Biondi
Médico Intensivista pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Coordenador da Residência de Medicina Intensiva do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal. Médico Rotina das UTI Clínicas do Hospital Brasília (DF).

Silvana Pinto Hartmann
Psicóloga Assistencial do CTI Adulto do Hospital Moinhos de Vento (HMV) (Porto Alegre). Mestra em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Residência Multiprofissional Integrada em Saúde com Ênfase em Terapia Intensiva pela UFCSPA.

Sofia Louise Santin Barilli
Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (HNSC/GHC). Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Terapia Intensiva (Residência Integrada em Saúde) e em Gestão da Atenção à Saúde do Idoso pelo GHC. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio de Sinos (Unisinos) e do Curso Técnico em Enfermagem da Escola GHC. Membro do Departamento de Enfermagem da Sociedade de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul (SOTIRGS).

Tarissa da Silva Ribeiro Haack
Liderança Assistencial do Centro de Terapia Intensiva do Adulto do Hospital Moinhos de Vento (HMV) (Porto Alegre). Professora Responsável pela Disciplina "Fundamentos de Enfermagem para o Atendimento ao Doente Crítico", no Curso de Pós-Graduação do Instituto de Educação e Pesquisa do HMV. Pesquisadora do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) no Projeto UTI Visitas. Mestranda em Ensino de Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Especialista em Emergência e Terapia Intensiva pelo Instituto de Educação e Pesquisa do HMV. Graduação em Enfermagem pela Universidade FEEVALE.

Vandack Nobre

Médico Especialista em Clínica Médica. Título de Especialista em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Professor-Associado do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Orientador Pleno do Programa de Pós-Graduação em Infectologia e Medicina Tropical da Faculdade de Medicina pela UFMG. Coordenador da Unidade de Cuidados Intensivos de Adultos do Hospital das Clínicas da UFMG.

Vanúzia Sari

Docente do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS). Mestre em Enfermagem pela UFSM-RS. Especialista em Terapia Intensiva pela Modalidade de Residência Integrada em Saúde, Ênfase em Terapia Intensiva do Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (HNSC/GHC).

Wilson José Lovato

Médico Especialista em Clínica Médica e Terapia Intensiva. Titulado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Coordenador do Centro de Terapia Intensiva do Adulto da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP). Vice-Diretor Clínico e Coordenador do Centro de Terapia Intensiva do Adulto do Hospital São Lucas (HSL) (Ribeirão Preto).

Zilfran Carneiro Teixeira

Título de Especialista em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Título de Especialista em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Mestrado em Oncologia Clínica pela Universidade do Porto (Portugal). Membro do Comitê de Cuidados Paliativos pela AMIB. Presidente da Sociedade Cearense de Terapia Intensiva (Soceti). Membro da Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

Apresentação

Caros leitores, é com um misto de alegria, orgulho e gratidão que apresentamos este volume da série *CMIB – Clínicas de Medicina Intensiva Brasileira: Cuidados Paliativos, Comunicação e Humanização em UTI.*

Ao longo dos anos, a terapia intensiva passou por um incrível desenvolvimento tecnológico e organizacional, o que permitiu salvar incontáveis vidas. Por outro lado, evoluiu pouco no aspecto humano. Apenas nos últimos anos, passamos a enxergar o óbvio: na nossa frente, naquele leito de UTI, está uma **pessoa**, com sua história, emoções, família e amigos. E é dessa pessoa que estamos cuidando. Na maioria das vezes, o cuidado da equipe multiprofissional será bem-sucedido e resultará em alta da UTI. Outras vezes, a recuperação não será possível, e caberá à equipe fornecer o máximo de conforto possível.

Este volume traz preciosas informações para tornar o atendimento nas nossas UTI como deve ser: centrado no paciente. Para que isso ocorra, precisamos melhorar algumas habilidades, permitindo integração precoce dos cuidados paliativos, desenvolvendo nossa capacidade de comunicação e relembrando conceitos importantes para que aquela pessoa receba um atendimento, de fato, humanizado.

Escolhemos os editores deste volume com muito cuidado e carinho: a Dra. Rachel Duarte Moritz está envolvida com o tema há muitos anos e seu trabalho é amplamente reconhecido; a Dra. Lara Patricia Kretzer, *expert* em comunicação, não poderia ficar de fora; e o Dr. Regis Goulart Rosa, que possui conhecimento prático e produção científica em atendimento humanizado. O que esperar ao colocar os três na mesma obra? Nada menos que a perfeição.

Aqui, o leitor vai encontrar desde aspectos técnicos e definições dos cuidados paliativos até como devem ser integrados ao cuidado que já prestamos, como prognosticar e como controlar sintomas específicos em situações de fim de vida e limitação terapêutica. Decidiu realizar extubação paliativa? Você encontra o tema aqui. A equipe multiprofissional terá oportunidade de rever seus papéis neste volume. E os pequeninos não foram esquecidos: a abordagem de crianças e neonatos foi contemplada.

Todos aprenderemos a melhorar nossas habilidades de comunicação, desenvolvendo empatia, organizando conferências familiares estruturadas,

estando melhor preparados para conversas difíceis e sabendo evitar e lidar melhor com eventuais conflitos.

A última parte deste volume traz tudo o que precisamos saber para entender o paciente como pessoa e o que podemos fazer para amenizar seu sofrimento durante sua passagem pela UTI. Nos colocando no lugar do outro, descobriremos que não precisamos de muito para dar conforto. Que flexibilizar a entrada de familiares só traz benefícios, que precisamos cultivar respeito e empatia, que os cuidados devem ser individualizados, que a família adoece junto com o paciente e que os profissionais de saúde também adoecem.

Ao terminar a agradável leitura dos vários capítulos deste volume, tenho certeza que você terá resgatado o âmago do que nos torna profissionais de saúde: o cuidar do outro unindo conhecimento técnico ao nosso coração!

Marcos Antonio Cavalcanti Gallindo

Prefácio

O significado do verbo latino *palliare*, origem etimológica do moderno "paliar" em nossa língua, é "cobrir com manto". A relação com o significado contemporâneo, apesar de metafórica, é repleta de nexo, porque remete à proteção, ao conforto e ao alívio.

Durante muitos anos, enquanto o progresso da terapia intensiva envolvia essencialmente o obstinado combate à morte, as necessidades de conforto e alívio dos pacientes internados nas unidades de terapia intensiva eram frequentemente negligenciadas em nome da "nobre missão de salvar vidas". Era quase como se os inúmeros incômodos físicos e emocionais experimentados durante a estada na UTI fossem "um pequeno preço a pagar" por ser salvo da morte. O alívio ao desconforto só era primaz se representado por dor intensa ou outros sintomas excruciantes, como a dispneia. Muitas outras necessidades consideradas "menos vitais", inclusive as demandas afetivas, eram em geral relegadas a um plano secundário, quando não ignoradas por completo.

À medida que os cuidados intensivos se mostraram bem-sucedidos em diminuir significativamente a mortalidade de muitas doenças, também surgiram os inúmeros relatos das experiências devastadoras experimentadas pelos sobreviventes e seus entes queridos. Concomitantemente, aprendemos que conciliar as nossas frias e técnicas interferências com a atenção cuidadosa ao conforto e às necessidades emocionais dos enfermos críticos era não só viável como impreterível. Além disso, a noção de finitude e o limite dos esforços de manutenção artificial da vida estão cada vez mais bem sedimentados entre os profissionais envolvidos, o que oferece uma base mais sólida para tomadas de decisão consistentes com relação aos cuidados de final de vida.

Sendo assim, a absoluta maioria dos profissionais intensivistas têm, atualmente, a consciência da importância dessa atribuição, e se esforçam para apreender os conceitos e as técnicas envolvidos na prestação de cuidados paliativos e de final de vida, assim como no aperfeiçoamento da comunicação com pacientes, familiares e colegas de equipe. Existe um esforço real, e cada vez mais disseminado, de todos os envolvidos em tentar atenuar a experiência árdua e hostil da internação em UTI por meio de relações empáticas e solidárias.

É nesse cenário que tenho o prazer e a honra de prefaciar esta obra, intitulada *Cuidados Paliativos, Comunicação e Humanização em UTI*, mais um volume da série *CMIB – Clínicas de Medicina Intensiva Brasileira*, da AMIB, das quais tive o privilégio de contribuir também como editor, anos atrás. Elaborado pelos maiores especialistas brasileiros no assunto, este livro envolve a abordagem abrangente e profunda do tema, sem perder de vista as considerações práticas, úteis na aplicação diária do conhecimento.

Desejo uma excelente leitura!

Ciro Leite Mendes
Presidente da Associação de
Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)
Gestão 2018-2019

Sumário

SEÇÃO 1 – Integração Precoce dos Cuidados Paliativos aos Cuidados Intensivos.....1
Coordenadora: Rachel Duarte Moritz

1. Introdução e Aspectos Éticos, Bioéticos e Legais 3
   Rachel Duarte Moritz

2. Cuidados Paliativos: Definições e Integração com Cuidados Intensivos 15
   Márcio Niemeyer-Guimarães

3. Como Integrar os Cuidados Paliativos em UTI.....25
   Rachel Duarte Moritz

4. Controle de Sintomas em UTI 29
   - 4.1 Dor 29
     Zilfran Carneiro Teixeira | Rodrigo Santos Biondi
   - 4.2 *Delirium* 42
     Zilfran Carneiro Teixeira | Rachel Duarte Moritz
   - 4.3 Dispneia, Ansiedade/Desconforto e Outros Sintomas Frequentes: Náuseas, Vômitos, Problemas Orais, Anorexia-Caquexia, Constipação, Lesão por Pressão 49
     Cristina Terzi | José Carlos dos Santos Junqueira

5. Prognóstico em Cuidados Paliativos.....63
   Zilfran Carneiro Teixeira | Eduardo Jardim Berbigier

6. Cuidados de Final de Vida em UTI.....77
   - 6.1 Definições 77
     Rachel Duarte Moritz
   - 6.2 Extubação Paliativa 83
     Eduardo Jardim Berbigier | Juliana El Hage Meyer de Barros Gulini

6.3 Sedação Paliativa 90
Rachel Duarte Moritz

6.4 Alta da UTI e Custo-Benefício para o Paciente/Família/Equipe 95
Raquel Pusch

7. Cuidados Paliativos em UTI Neonatal 99
Jussara de Lima e Souza

8. Cuidados Paliativos em UTI Pediátrica 109
Patricia M. Lago | Lizana Arend Henrique

9. Equipe Multiprofissional nos Cuidados Paliativos em UTI 117

9.1 Papel da Psicologia na Identificação e Abordagem do Sofrimento 117
Raquel Pusch

9.2 O Papel do Enfermeiro no Controle de Sintomas 124
Nára Selaimen Gaertner de Azeredo | Vanúzia Sari

9.3 Papel da Fisioterapia no Cuidado Paliativo em UTI 134
Juliana El Hage Meyer de Barros Gulini

SEÇÃO 2 – Comunicação 139
Coordenadora: Lara Patricia Kretzer

10. Por Que Intensivistas Precisam Adquirir Habilidades de Comunicação? 141
Lara Patricia Kretzer | Ederlon Rezende

11. Fundamentos de Comunicação com Familiares de Pacientes Críticos: Comunicação Empática e Estrutura da Conferência Familiar 147
Lara Patricia Kretzer | Felipe Pfuetzenreiter

12. Conversas Difíceis com Familiares de Pacientes Críticos: Comunicando um Mau Prognóstico e Tomando Decisões Compartilhadas de Final de Vida 157
Lara Patricia Kretzer | Felipe Pfuetzenreiter

13. Comunicação no Contexto de Doação de Órgãos.....167
Eduardo Jardim Berbigier | Joel de Andrade

14. Manejo de Conflitos em UTI.....175
Raquel Pusch | Lara Patricia Kretzer

15. Comunicação no Contexto de Eventos Adversos 179
Raquel Pusch

SEÇÃO 3 – Humanização 185
Coordenadora: Regis Goulart Rosa

16. O Ser Humano em UTI 187
Regis Goulart Rosa | Marcelo Kern

17. Respeito, Empatia e Hospitalidade 189
Alcina Juliana Soares Barros

18. Cuidados Personalizados 193
Andréia Martins Specht | Sofia Louise Santin Barilli

19. Flexibilização dos Horários de Visita..... 199
Cassiano Teixeira | Daiana Barbosa da Silva | Regis Goulart Rosa

20. Promoção do Bem-estar do Paciente 207
Angélica Gomides dos Reis Gomes | Cecília Gómez Ravetti | Vandack Nobre

21. Promoção do Bem-estar dos Entes Queridos do Paciente 219
Wilson José Lovato | Júlia Batista de Carvalho | Regis Goulart Rosa

22. Prevenção da Síndrome Pós-cuidados Intensivos 229
Cassiano Teixeira | Péricles Almeida Delfino Duarte | Regis Goulart Rosa

23. Arquitetura da UTI em Prol da Humanização 241
Marcos Antonio Cavalcanti Gallindo | Regis Goulart Rosa

24. Segurança do Paciente e Organização dos Cuidados em Ações de Humanização..... 249
Elenara Ribas

25. Prevenção de Estresse Ocupacional na Equipe de Profissionais de Saúde 257
Silvana Pinto Hartmann | Renata Kochhann | Marcela Torres Aldigueri Goulart | Julia Schneider Hermel

26. Desafios para a Humanização de UTI no Brasil 265
Cláudia Severgnini Eugênio | Daiana Barbosa da Silva | Mariana Martins Siqueira Santos | Tarissa da Silva Ribeiro Haack

Índice Remissivo 271